

Vermes

Vermes

Por Jéssica Balbino (Poços de Caldas, MG)

Pobre, analfabeto
Sem chance, sem esperança
Indefesos como a natureza
Levando a vida a Deus dará
Com marcas que nunca mais, vão se apagar
Homens desumanos, homens covardes
Em filas gigantes, nos hospitais
Vítimas de servidores vermes
Não do corpo, mas da alma
Podre e fétido
Sistema !
A saúde, cadê?
E a educação?
Sumiu?
Nunca existiu ...
Todos se esquecem
Que o povo cresce
Não pode ser maquete
Não pode ser marionete
Dos vermes, sem nome, sem face

Vamos apontar, denunciar esses covardes !

<http://jessicabalbino.blogspot.com>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vermes>